



CURITIBA

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF
Educating Cities
ASSOCIATION INTERNATIONALE DES
Villes Educatrices
ASOCIACIÓN INTERNACIONAL DE
Ciudades Educadoras



IAEC
2024
CURITIBA

RELATÓRIO FINAL

**XVII CONGRESSO INTERNACIONAL
DAS CIDADES EDUCADORAS**

**21 A 24 DE MAIO DE 2024 -
CURITIBA, BRASIL**



CURITIBA

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF
Educating Cities
ASSOCIATION INTERNATIONALE DES
Villes Educatrices
ASOCIACIÓN INTERNACIONAL DE
Ciudades Educadoras

SUMÁRIO

1. Sobre o congresso	03
2. Identidade visual	03
3. O local do congresso	04
4. Comitê organizador	17
5. Tema do congresso	19
6. Modalidades de participação	23
7. Comitê Científico	27
8. Programação	35
9. Palestrantes	38
10. Diálogo de Prefeitos/as	43
11. Ampliação territorial	44
12. Visitas de Estudo	45
13. Assembleia Geral	54
14. Prêmio Cidades Educadoras	55
15. Participantes	57
16. Hotelaria	59
17. Balanço financeiro	60
18. Avaliação	62
19. Encerramento	63

1 SOBRE O CONGRESSO

Curitiba, cidade inteligente e educadora, foi a sede do XVII Congresso Internacional de Cidades Educadoras, em 2024. Com o tema central “Sustentabilidade, Inovação e Inclusão na Cidade Educadora: transformando o presente”, entre 21 e 24 de maio de 2024, o congresso reuniu representantes de **137 cidades e 12 países** para reflexões acerca de sustentabilidade social, ambiental e econômica e educação para a sustentabilidade. Ao longo do evento, palestrantes e participantes debateram políticas públicas e várias temáticas como igualdade de oportunidades e cuidados, sustentabilidade ambiental e econômica, hortas urbanas e alimentação saudável, agricultura sustentável, economia circular, o pluralismo cultural, antirracismo e mediação, mobilidade sustentável, diversidade e inclusão social, transformação urbana, participação cidadã e ODS, educação ambiental na perspectiva dos recursos hídricos, educação não formal e pedagogia urbana, participação de crianças/jovens, espaços escolares e a natureza, entre outros temas importantes para a vida nas cidades.

2 IDENTIDADE VISUAL

A Carta das Cidades Educadoras destaca a dependência entre a vida humana e os limites físicos do planeta, os quais têm sido postos constantemente à prova justamente em consequência das ações humanas centradas em perspectivas não sustentáveis sob os pontos de vista ambiental, econômico e social.

A compreensão das maneiras pelas quais a humanidade se relaciona com os lugares onde habita é fundamental e as cidades, enquanto criações humanas complexas, refletem e revelam muitas dessas relações.

A imagem símbolo do XVII Congresso Internacional das Cidades Educadoras pretendeu evidenciar que a cidade e a natureza não são elementos opostos, mas sim compostos, isto é, coexistem de maneira integrada e interdependente. Por isso, ao pensar e viver as cidades em suas potencialidades educadoras, é necessário estabelecer uma sintonia positiva entre as ações humanas e o uso consciente e responsável dos bens naturais, com consciência e competência para a organização da vida em comum.



3 O LOCAL DO CONGRESSO

Centro de Eventos Positivo e Salão de Atos – Parque Barigui

Endereço: Alameda Ecológica Burle Marx, 2518 – Santo Inácio, Curitiba – PR, 82305-100

Centro de Eventos Positivo

Para se relacionar de forma harmônica com o magnífico ambiente natural onde está implantado – o Parque Barigui–, o projeto para o novo centro de eventos da cidade adotou conceitos de construção sustentável, como o uso de recursos naturais e a correta escolha de materiais, soluções e processos construtivos. Duas grandes empenas em placas pré-moldadas de concreto organizam e configuram uma área de exposições e eventos com 5 mil metros quadrados, livre de pilares e com infra-estrutura completa. Do lado externo, uma malha em cabos de aço recobertas por trepadeiras minimiza o impacto da edificação na paisagem. O conjunto formado por uma grande testeira metálica, com barras anguladas que lembram galhos de árvores, e dois painéis laterais em jardim vertical evidenciam o acesso principal ao amplo foyer. Internamente, um jogo de prismas de vidro se desprende da fachada lateral e avança em direção ao lago, criando um visual arrojado e integrando os ambientes internos à paisagem do parque.



Organização de estandes e espaços:

1. Estandes Cidades Educadoras:

- Curitiba/Brasil, sede do XVII Congresso Internacional da AICE;
- Granollers/Espanha, sede da 18ª edição do evento, a ser celebrada em 2026;
- Associação Internacional de Cidades Educadoras.



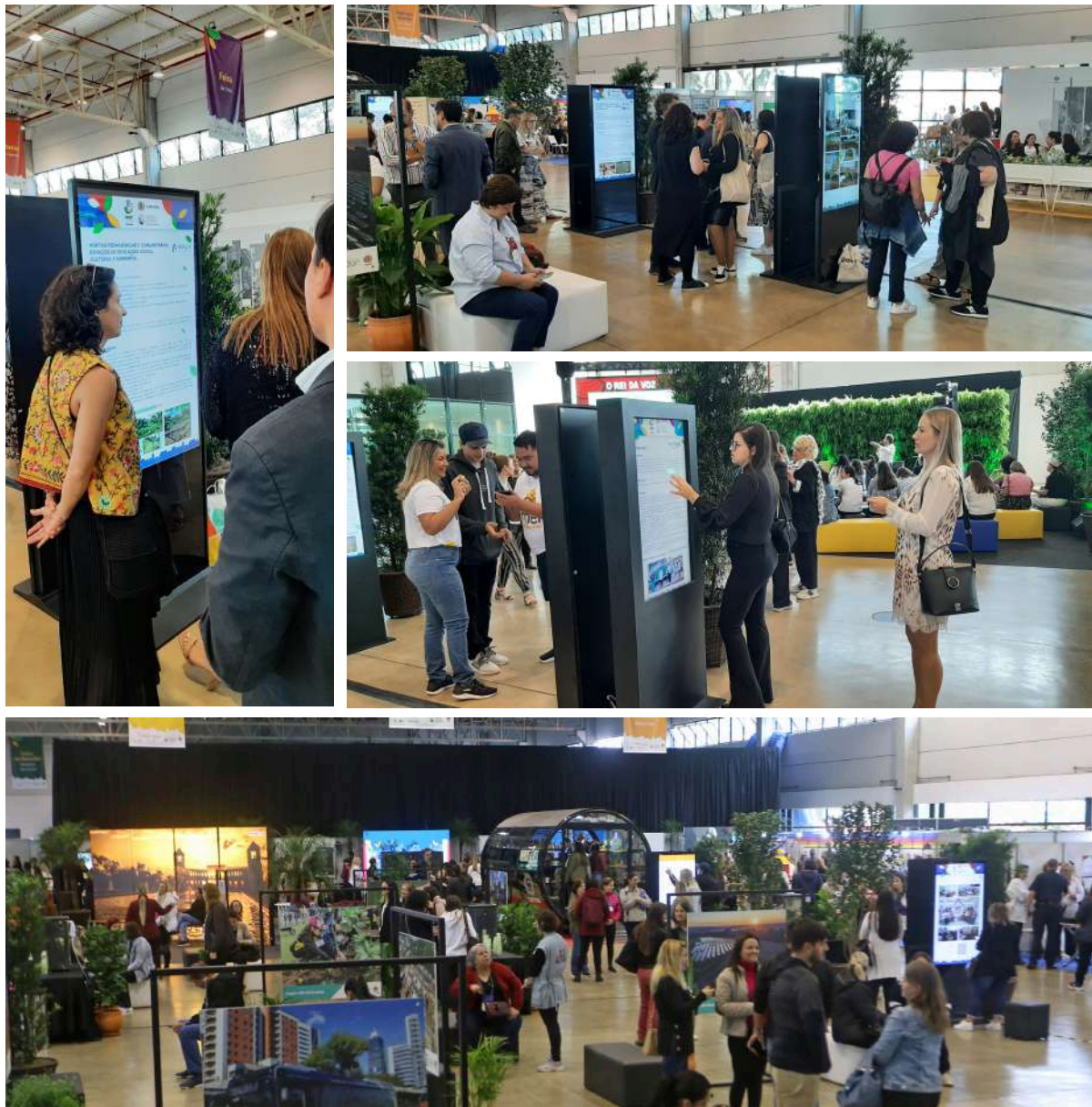
2. Palco Arena

Espaço de exibições culturais e palestras. Contou com a performance de diversos artistas e grupos, apresentando elementos da cultura local e nacional, a exemplo do fandango (expressão da cultura litorânea paranaense, mistura de danças espanholas e portuguesas com as danças dos índios carijós, animada por instrumentos musicais como a viola, a rabeca e o adufo) e do choro (gênero da música popular brasileira), samba, danças, fanfarras, entre outras.



3. Praça de Exposição dos Pôsteres

Local de exposição das experiências aprovadas para apresentação na modalidade pôster. As experiências ficaram disponíveis para apreciação de forma autônoma pelas pessoas participantes durante todo o período do evento, consultadas por meio de telas digitais. Foi reservado um horário específico na programação do congresso para que as pessoas representantes das cidades pudessem apresentar suas experiências e responder às dúvidas e questionamentos das pessoas interessadas em conhecer mais detalhes sobre os projetos.



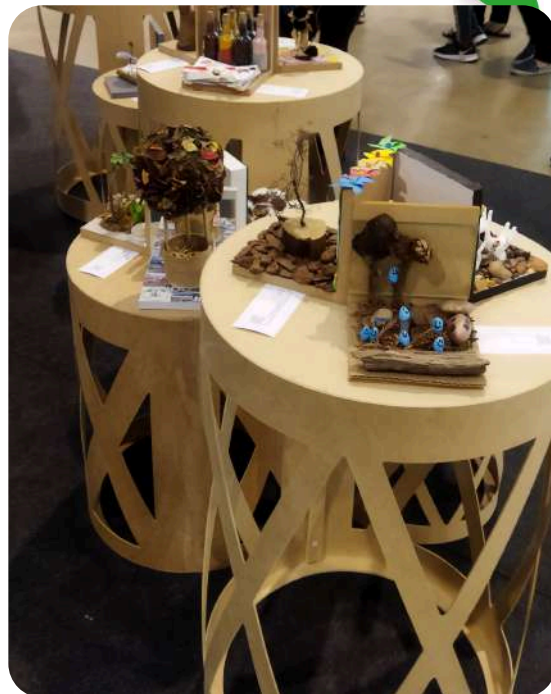
4. Espaço Instagramável – Instituto Municipal de Turismo

Local de divulgação das ações do Instituto Municipal de Turismo de Curitiba, bem como de informações sobre a cidade na perspectiva turística. Os grandes painéis com imagens de pontos turísticos de Curitiba mobilizaram o registro da participação dos/das congressistas no evento.



5. Espaço Bienal de Arte/Educação de Curitiba;

Espaço dedicado à exposição das obras coletivas criadas na VI edição da Bienal de Arte/Educação da Secretaria Municipal da Educação (SME) de Curitiba, um evento cujas características se remetem a uma prática eminentemente processual, transdisciplinar e participativa, fundamentada na arte contemporânea. Com o intuito de tecer um olhar sensível e estético para a cidade de Curitiba e suas pluralidades, estabeleceu-se para esta a temática “Eu, a Cidade e outras perspectivas” como fio condutor para as reflexões e produções artísticas. As mais de 255 obras coletivas foram expostas no Museu Oscar Niemeyer e também puderam ser apreciadas em espaço específico no congresso.



6. Estação-Tubo com produtos da Loja #Curitiba Sua Linda

Administrada pela Urbs (Urbanização de Curitiba) com curadoria de produtos realizada pelo Instituto Municipal de Turismo, a loja itinerante #Curitiba Sua Linda está instalada em uma estação-tubo, característico ponto de parada de ônibus da cidade em formato de tubo, onde embarcam e desembarcam passageiros de diversas linhas de transporte da cidade. Os produtos fazem referência ao destino Curitiba, aos pontos turísticos, bens, objetos e costumes característicos da cidade, representando a arte e o artesanato local com excelência e criatividade, gerando emprego e renda para artesãos e artesãs curitibanos/as.



7. Feira de Artesanato

Contando com 22 barracas de artistas locais cadastrados junto ao Instituto Municipal de Turismo e uma dedicada ao projeto da Comunidade Escola da Secretaria Municipal de Educação, a feira ofereceu ao público a oportunidade de conhecer e adquirir produtos artesanais únicos voltados para a sustentabilidade (com a utilização de madeira, papel, materiais reciclados, biodegradáveis, entre outros), educação, atividades criativas, materiais didáticos e turísticos.

Jóias, bolsas, jogos pedagógicos, itens aromáticos, itens de papelaria, dentre outros, foram alguns dos produtos comercializados, desenvolvidos com técnicas artesanais tradicionais e inovadoras, prioritariamente com consciência ambiental e inspiração e estética (cores, composição e estilo relacionado ao destino Curitiba), promovendo o artesanato local, fortalecendo a economia criativa da região e tornando-se também um espaço de intercâmbio cultural e educacional.



8. Espaços dos Patrocinadores

Estandes das empresas Aprende Brasil Educação, Compass e Arlequim, selecionadas por meio de edital de patrocínio, colaborando a partir da execução de serviços para o evento.

9. Estande de organizações de Jovens

Com o apoio e mediação da Assessoria de Relações Internacionais de Curitiba, o evento contou com a participação de jovens das organizações Global Shapers, JCI e Youth Action Hub. Além de um espaço físico para divulgação das ações desenvolvidas pelas organizações, os jovens realizaram um trabalho voluntário de auxílio aos participantes do evento principalmente em relação à comunicação e tradução de momentos informais da programação.



10. Estandes das Secretarias e Autarquias da Prefeitura Municipal de Curitiba

Além do papel ativo na organização, preparação e desenvolvimento do Congresso Internacional, por meio do Comitê Intersectorial Curitiba Cidade Educadora, as Secretarias e Autarquias de Curitiba também puderam divulgar e demonstrar as ações, que desenvolvem diariamente na cidade, compartilhando suas metodologias e resultados com os/as participantes do evento. Alguns órgãos contaram com espaços específicos de exposição no evento, outros colaboraram ativamente na disponibilização de serviços essenciais para sua materialização.

Secretarias e Autarquias: Urbanização de Curitiba, Instituto Municipal de Administração Pública, Secretaria do Governo Municipal, Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito, Fundação de Ação Social, Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba, Fundação Cultural de Curitiba, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude, CuritibaPrev, Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Curitiba, Secretaria Municipal de Administração, Gestão de Pessoal e Tecnologia da Informação, Instituto Curitiba de Saúde, Agência Curitiba de Desenvolvimento, Secretaria Municipal da Educação, Assessoria de Relações Internacionais, Secretaria Municipal de Comunicação Social.





11. Espaços de apresentação

Os espaços de apresentação foram organizados em um auditório principal com capacidade para 600 pessoas sentadas e três espaços de diálogo Direto com capacidade para 25 pessoas sentadas cada.

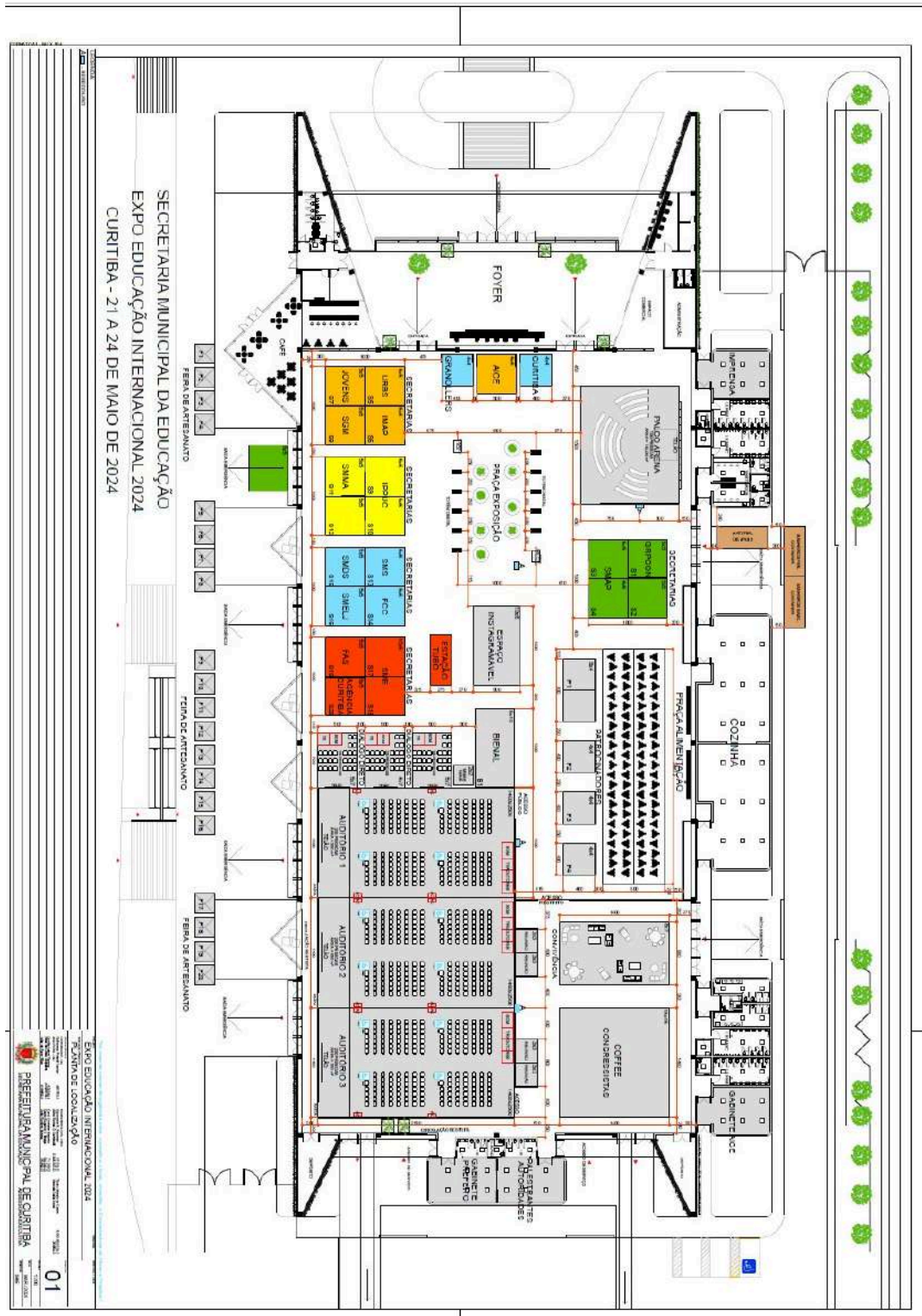
Auditório



Espaços Diálogo Direto



Mapa - disposição espacial da estrutura



Salão de Atos do Parque Barigui

O Salão de Atos é um auditório com capacidade para 350 pessoas que integra o Complexo IMAP Barigui, localizado no Parque Barigui. Além de estar situado em um dos mais importantes parques de Curitiba e rodeado pela natureza, o Salão de Atos é um dos espaços que recebeu intervenções do programa Curitiba Mais Energia, que visa popularizar o uso da energia renovável na cidade e está entre as diversas ações para mitigação das mudanças climáticas, listadas no Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas de Curitiba (PlanClima), lançado no fim de 2020. O local conta com 105 painéis solares instalados e um sistema de armazenamento de energia. É com essa energia acumulada que funciona também o carport solar, um portal para recarga de veículos elétricos.

A sala Barigui, localizada neste complexo, foi a sede das reuniões do Comitê Executivo da AICE.



Reunião do Comitê Executivo

4 COMITÊ ORGANIZADOR

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CIDADES EDUCADORAS

Lluís Rabell | *Presidente Delegado da AICE*

Marina Canals Ramoneda | *Secretária Geral da AICE*

Equipe:

Assumpta Ibáñez Carreño

Iris Aviñoa Ordoñez

Laura Fernández Vilaseca

Maria Ángeles Cabeza Santano

CURITIBA

Rafael Greca de Macedo | *Prefeito*

Rodolpho Zannin Feijo | *Assessor Chefe da Assessoria de Relações Internacionais*

Maria Sílvia Bacila | *Secretária Municipal da Educação*

Oséias Santos de Oliveira | *Superintendente Executivo da Secretaria Municipal da Educação*

Andressa Pereira | *Superintendente de Gestão Educacional da Secretaria Municipal da Educação*

Luciana Cristina N. de Faria Okagawa | *Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal da Educação*

Equipe Cidades Educadoras Curitiba:

Nelson Alves Bucker Junior

Emilia Devantel Hercules

Daniella Tschöke Santana

Gabriela Franco Berger

Cristiane Soares Grippi

Carla Andreza Trisotto



CURITIBA

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF
Educating Cities
ASSOCIATION INTERNATIONALE DES
Villes Educatrices
ASOCIACION INTERNACIONAL DE
Ciudades Educadoras

Colaboradores:

Guilherme Antonio Franco Zuchetti
Gabriela Navarro Bassil
Luiz Fernando De Souza Jamur
Patricia Lee Goes Cardoso
Cilmara Rosa Batista
Alexandre Jarschel De Oliveira
Eliane Costa
Juciara Mendes De Castro
Cinthia Amador Genguini
Maria De Los Angeles Gonzalez Duarte
Renata Loyola Rocha
Pericles De Matos
Aparecido Carlos De Oliveira
Johny Carlos De Araujo
Patrícia Bastos
Luciana Cristina Nunes De Faria Okagawa
Andressa Woellner Duarte Pereira
Carlos Eduardo Pijak Junior
Patricia Rosi Bozza
Leila Wiggers Dos Santos
Cristiano Hotz
Vinicios Jose Borio
Leoni Carmen Schneider Luqui
Marilza Do Carmo Oliveira Dias
Leila Maria Zem
Marine Alvarez Martinez Corasolla
Ceres Maria Ferralhi
Rodrigo Araujo Rodrigues
Maria Luzita De Faria
Viviane De Jesus
Beatriz Battistella Nadas
Ana Cristina Vidal Allegretti
Cleverson Fragoso
Luiz Damaso Gusi
Felipe Thiago De Jesus
Morgiana Maria Kormann
Maria Alice Erthal
Gislane Moreira
Franciele Lisa Gavlovski
Ana Cristina De Castro

Regiane Cristina Padilha Pinto
Patrícia Wohlke
Alexandre Matschinske
Cintia Cargnin Cavalheiro Ribas
Marize Aparecida Machado Pereira
Tatiana Turra Korman
Grecia Correa
Ana Thereza De Biase Wright Kastrup
Luiz Fernando De Souza Jamur
Ana Paula Guzela Bertolin
Maria Tereza Goncalves
Ogeni Pedro Maia Neto
Clodoaldo Queiroz Valentim
Eloisa De Carvalho
Dario Luiz Dias Paixão
Plínio Marcus Schemes Da Silva
Estela Endlich
Maria Cristina Brandalize
Guilherme Furiatti Dantas
Marise Jeudy Moura
Elaine Doroteia Hellwig Braz
Sandra Mara Piotto
Marcelo Biscaia De Queiroz
Regina Celia Da Silva Lisboa Rosa
Sirley De Lara Moraes
Vinicios José Bório
Maria Cristina Baggio
Giovani Santos Vieira
Nanci Kloss
Luiz Antonio Grusbach
Luiz Costa
Priscila Amorese
Débora Margarida Gabardo
Daniele Viscenheski Kosiak

e todos as pessoas que direta ou indiretamente estiveram envolvidas na preparação e materialização do evento.

5 TEMA DO CONGRESSO

Sustentabilidade, Inovação e Inclusão na Cidade Educadora: transformando o presente

As cidades são pontos de convergência de processos complexos, dinâmicos e, por vezes, paradoxais. Considerando os diversos desequilíbrios e crises socioambientais vividas cotidianamente, um dos grandes desafios contemporâneos é estabelecer uma sintonia positiva entre as ações humanas e o uso consciente e responsável dos bens naturais. As condições atuais de produção e reprodução da vida têm demandado que o desenvolvimento econômico e social das cidades esteja fundamentado em iniciativas: (1) sustentáveis, a partir do respeito e proteção ao meio ambiente e seus diversos ecossistemas, do pensamento sustentável materializado em ações sustentáveis, e da adoção de estilos de vida mais saudáveis; (2) inovadoras, com a constituição de novos valores e lógicas sociais, direcionadas à valorização e desenvolvimento das pessoas em busca de soluções criativas para problemáticas contemporâneas; (3) inclusivas, na perspectiva da equidade como princípio orientador da promoção de sociedades mais justas e solidárias.

O XVII Congresso Internacional de Cidades Educadoras, realizado em 2024 na cidade de Curitiba, Brasil, apostou nas capacidades educadoras e transformadoras das pessoas e das cidades e teve como premissa dialogar sobre sustentabilidade, inovação e inclusão na Cidade Educadora. Os conteúdos promoveram as reflexões e o compartilhamento de experiências que inspirassem a transformação do presente, vislumbrando, também, um futuro mais próspero e sustentável.

A trajetória da cidade de Curitiba é marcada pelo pensamento inovador em relação ao cuidado urbanístico, ambiental, social e cultural, e as questões relacionadas à Sustentabilidade historicamente acompanham seu desenvolvimento. Curitiba tem reforçado o compromisso de ser uma cidade que educa em todos os seus espaços, naturais ou construídos, proporcionando oportunidades para aprender “na cidade, da cidade e a cidade”, tendo em vista a promoção de ambientes saudáveis, a religação dos seres humanos à natureza e o desenvolvimento de boas práticas de sustentabilidade.

Sob esses pressupostos, as pessoas participantes do XVII Congresso Internacional de Cidades Educadoras foram convocadas a engajarem-se na premente missão do cuidado para com o bem comum, enfrentando com responsabilidade, competência e comprometimento as problemáticas socioambientais vigentes, buscando resoluções a partir do desenvolvimento de ações e políticas visionárias e assertivas, considerando as perspectivas da sustentabilidade, da inovação e da inclusão.



EIXO 1: Sustentabilidade social: inclusão e pluralismo cultural

A perspectiva da sustentabilidade se baseia na interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural. O respeito e o cuidado com a natureza integram a necessidade de garantir o direito à uma vida digna e de qualidade para todos os cidadãos e cidadãs, fundamentando-se na equidade e nos aspectos relacionados ao convívio e ao bem viver. Essas questões englobam a inclusão e não discriminação, o respeito à pluralidade e à diversidade cultural e individual, a justiça social, os direitos humanos, a igualdade de gênero, a cultura de paz e não violência, sob perspectivas cidadãs ativas e corresponsáveis.

Nesse eixo, objetiva-se apresentar e discutir sobre:

- Iniciativas voltadas à redução das desigualdades e à garantia da equidade para que todas as pessoas possam usufruir das oportunidades que a cidade oferece.
- Projetos de renovação e desenvolvimento urbano sustentáveis que evidenciem a pluralidade cultural a partir de uma perspectiva inclusiva, integradora e não discriminatória.
- Iniciativas que contribuam para preservação e transmissão da cultura, impulsionando o diálogo intergeracional e intercultural para uma boa convivência nas comunidades locais, incluindo as comunidades infra representadas, minoritárias ou em situação de vulnerabilidade.
- Propostas que conectam trilhas formativas a partir da humanização dos espaços e da democratização dos territórios, oferecendo possibilidades culturais, educativas, de lazer e esportivas, ampliando a perspectiva de “leitura da cidade” como território educativo.
- Iniciativas que impulsionem o sentimento de pertença ao território, que reconheçam os territórios como espaços sociais de cultura, convívio, integração comunitária e aprendizado contínuo e mutável, o respeito às diversidades e o cuidado com o patrimônio material e imaterial.
- O uso de estratégias de gestão e resolução de conflitos sociais por meio da educação para fortalecer a convivência e promover os laços comunitários.



EIXO 2: Sustentabilidade ambiental e econômica: inovação e transformação de territórios

A inovação social conduz a novas perspectivas econômicas e ambientais, potencializando as lógicas de aprendizado na cidade e impulsionando a transformação dos territórios. Os diferentes rearranjos sociais, institucionais e territoriais podem contribuir para a impulsionar mudanças de estilos de vida, revisão de modelos de produção e consumo, conduzindo a escolhas mais conscientes.

Nesse eixo, objetiva-se apresentar e discutir sobre:

- Projetos e políticas públicas que desenvolvam questões de sustentabilidade e inovação referentes às lógicas ambientais e que sensibilizem sobre as mudanças climáticas.
- Políticas públicas e iniciativas que promovam a mudança de hábitos e a adoção de estilos de vida mais justos, saudáveis e sustentáveis, e que ampliem as oportunidades de reconexão do ser humano com a natureza.
- Intervenções urbanas que promovam a renaturalização da cidade e a reorganização das relações ecológicas, contribuindo no processo de restauração e regeneração de ecossistemas.
- Ações que encorajem a mobilidade urbana ativa e sustentável.
- Iniciativas e políticas intersetoriais que visem a manutenção, implementação e revitalização de espaços públicos ao ar livre, de modo que se constituam espaços seguros, inclusivos, acessíveis, saudáveis e verdes, respeitosos às necessidades das pessoas nas suas diversidades, e que oportunizem a brincadeira, o jogo, o esporte, o lazer, o contato com a natureza e as interações sociais.
- Experiências voltadas à economia social, solidária, circular e de geração de renda, envolvendo a otimização no uso de recursos e gestão eficiente da produção e consumo de bens.
- Ações que fomentem a adoção de hábitos alimentares sustentáveis, a produção e consumo local de alimentos, bem como a segurança alimentar e nutricional das pessoas.
- Políticas públicas, estratégias e iniciativas inovadoras que desenvolvam a articulação intersetorial em busca da transformação dos territórios, interligando a cidade a uma rede de conhecimentos para o exercício da cidadania.





EIXO 3: Educação para a sustentabilidade

A educação cidadã, nas modalidades formal, não formal e informal, se constitui tanto na finalidade quanto na referência para a sustentabilidade. Uma Cidade Educadora se preocupa com problemáticas modernas relacionadas à sustentabilidade, inovação e inclusão e busca encorajar, elaborar, ampliar e propagar iniciativas que oportunizem a construção de conhecimentos que transformem as relações entre as pessoas e destas com o ambiente.

Nesse eixo, objetiva-se apresentar e discutir sobre:

- A promoção de experiências formativas em todos os níveis e modalidades educativas (em caráter formal, não formal e informal) que favoreçam a tomada de decisões conscientes e orientadas ao consumo responsável e à promoção de estilos de vida sustentáveis.
- A organização curricular e o desenvolvimento de materiais pedagógicos voltados à educação para a sustentabilidade.
- O desenvolvimento profissional dos agentes educativos das diversas áreas do conhecimento bem como da comunidade em princípios e valores socioambientais e de sustentabilidade.
- A criação de canais de comunicação e outras estratégias de compartilhamento de informações visando ampliar o acesso ao conhecimento relacionado à sustentabilidade.
- A criação e/ou adequação de políticas públicas e espaços de aprendizagem para a promoção de experiências educativas em sustentabilidade voltadas ao conjunto da cidadania.
- A criação de programas de aprendizagem de qualidade ao longo da vida voltados à sustentabilidade, adaptados às diferentes gerações e grupos em situação de vulnerabilidade (pessoas em risco de exclusão social, pessoas com diversidade funcional etc.).
- Políticas públicas intersetoriais e programas de cooperação técnico-pedagógica que promovam a troca de experiências exitosas, bem como o acesso à recursos financeiros e metodológicos em ações sustentáveis.



6

MODALIDADES DE PARTICIPAÇÃO

WORKSHOP

Foram realizadas 3 sessões de Workshop com duração de 90 minutos cada, reunindo experiências agrupadas a partir de um tema comum. Esta modalidade contou com a presença de um/a moderador/a e tradução simultânea nos idiomas de espanhol, inglês e português (não houve demanda para o idioma francês). A pessoa responsável pela moderação realizou uma breve introdução sobre o tema das experiências da sessão (cerca de 5 minutos). Em seguida, cada cidade realizou a apresentação das características mais importantes de suas experiências (cerca de 8 minutos). Houve um momento de perguntas e respostas a uma ou duas breves perguntas da pessoa moderadora sobre aspectos significativos de cada experiência, ao final de cada apresentação (cerca de 3 minutos por cidade) e perguntas e respostas do público após o término de todas as apresentações (cerca de 15 minutos).

DIÁLOGO DIRETO

A sessão de diálogo direto teve duração de 60 minutos. As apresentações tiveram duração máxima de 7 minutos por cidade e aconteceram nos espaços de auditório e em espaços específicos localizados no local do evento. Breve introdução da pessoa moderadora sobre o tema das experiências da sessão (cerca de 5 minutos). Apresentação de cada cidade sobre as características mais importantes da experiência (até 7 minutos). Neste espaço, não houve sessão de perguntas e respostas por parte do público após o término de todas as apresentações.

PÔSTER

Esta modalidade ofereceu a possibilidade de apresentação das experiências por meio de telas inteligentes contendo as informações básicas do projeto. Durante a sessão de pôster uma pessoa representante da cidade esteve disponível ao lado da tela, para tirar dúvidas de todas as pessoas interessadas pelo projeto. A sessão teve duração de 1 hora e as experiências selecionadas foram organizadas em dois blocos de 30 minutos, cada bloco teve a apresentação de grupos distintos de cidades. Dois intérpretes estavam disponíveis no espaço para auxiliar na tradução.

Foram apresentadas **101** experiências.

49 experiências apresentadas
na modalidade
WORKSHOP

Workshop 1 - temáticas:

- Igualdade de oportunidades e cuidados
- Sustentabilidade ambiental e econômica: inovação e conscientização
- Hortas urbanas e alimentação saudável

Workshop 2 - temáticas:

- Pluralismo cultural, antirracismo e mediação
- Mobilidade Sustentável e inovação
- Espaços escolares e natureza

Workshop 3 - temáticas:

- Inclusão social
- Transformação urbana, participação cidadã e ODS
- Educação ambiental: recursos hídricos

27 experiências apresentadas
na modalidade
DIÁLOGO DIRETO

Diálogo Direto - temáticas:

- Educação ambiental e ciência cidadã
- Educação não formal e pedagogia urbana
- Participação e prevenção de crianças/jovens
- Economia circular, agricultura sustentável e participação cidadã
- Diversidade e inclusão social

25 experiências apresentadas
na modalidade
PÔSTER



CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DE EXPERIÊNCIAS

Coerência temática: as experiências devem estar relacionadas ao tema do Congresso, vinculadas à um dos 3 eixos temáticos.

Aplicabilidade: experiências que sejam facilmente transferíveis à outras cidades ou contextos.

Duração: As experiências devem ter um tempo mínimo de realização de dois anos que possibilite a apresentação de resultados concretos.

Atuações concretas: dar-se-á preferência por ações concretas, evitando a descrição de Planos e Políticas em formatos gerais ou perspectivas teóricas sem aproximações metodológicas ou não tangíveis.

Inovação: serão priorizadas experiências e ferramentas/metodologias inovadoras.

Emancipação: iniciativas que buscam o empoderamento, a autonomia e emancipação do conjunto da cidadania, gerando transformação e impactos sociais, evitando experiências de natureza fundamentalmente assistencial.

Aspecto educativo: a vertente educativa da experiência precisa estar explícita.

Coparticipação: Será dada prioridade a experiências desenvolvidas em colaboração entre diferentes áreas da ação política local e/ou desenvolvidas em colaboração entre diferentes cidades.

Participação cidadã: será dada prioridade às ações realizadas com a participação cidadã, que envolvam os cidadãos no território, promovendo o sentimento de pertencimento.



Clique nas imagens abaixo para consultar os resumos de todas as iniciativas apresentadas durante o XVII Congresso Internacional de Cidades Educadoras - Curitiba 2024.



PORTUGUÊS



ESPAÑHOL



INGLÊS

7

COMITÊ CIENTÍFICO

Adriana Pinnow Nunes Cordeiro

Graduação em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Especialista na área do Magistério da Educação Básica com concentração em Interdisciplinaridade na escola. Pós graduação na área da Educação Especial e Inclusão: Síndromes e Deficiências Múltiplas pelo Instituto Superior de Educação Nossa Senhora de Sion. Extensão em Atendimento Educacional Especializado. Professora especialista da Prefeitura Municipal de Curitiba. Tem experiência na área de Educação, com ênfase na Educação Especial, em Classes Especiais de atendimento especializado do Ensino Fundamental I, em Salas de Recursos Multifuncionais e Escola Especiais. Atualmente é Pedagoga Especializada no Departamento de Inclusão e Atendimento Educacional Especializado. Palestrante nas áreas de educação especial, inclusão, dificuldades de aprendizagem.

Alessandra Chaves

Doutora e Mestre em Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Graduada em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná. É especialista em Psicopedagogia e Educação Especial e Inclusiva. Pedagoga da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. É autora de livros sobre Educação Ambiental e Mediação Escolar. Atualmente, faz parte da equipe do Núcleo de Gestão de Educação Ambiental, da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba. Representante público relacionada a área de Educação Ambiental.

Ana Beatriz Goulart

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1983), atuando no campo de formação, pesquisa e produção de espaços educativos escolares e urbanos. Pesquisadora do NAPPLAC/FAUUSP e do GAE/FAUUFRRJ. Atua também com pesquisas e projetos de espaços educativos escolares e urbanos através de metodologias colaborativas. Membro do Centro de Referências em Educação Integral e professora na Fábrica-escola de humanidades, faz parte do GT Cidade, Infâncias e Juventudes do IAB-SP.

Ana Paula de Moraes de Siqueira

Mestre em Educação pela PUC/PR (2017), pesquisa vinculada a Linha de pesquisa: História e Políticas da Educação, realiza estudos na área de políticas de formação de professores, desenvolvimento profissional docente e formação continuada. Pós-graduada em Neuropsicopedagogia pela UNINTER (2021), graduação em Pedagogia (2014), PUC-PR. É participante do grupo de Pesquisa: Políticas, Formação do Professor, Trabalho Docente e Representações Sociais; Projeto: Representações Sociais sobre Formação e Trabalho Docente: Elementos para se Pensar a Profissionalização Docente e as Políticas Educacionais. Professora da educação básica em Colégio Privado de Curitiba, Assistente do Departamento de Ensino Fundamental de Curitiba.

Celso Klammer

Possui Bacharelado e Licenciatura em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Especialização em Filosofia da Educação, Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Paraná, Doutorado em Educação pela PUC-PR. Professor da Escola Básica por 20 anos e há 25 anos atua na Graduação e Pós-Graduação. Autor de vários artigos. Lançou seu último livro em 2017: Tecnologias da informação e comunicação: o paradigma da complexidade na formação do professor universitário.

Daniela Vitória Del Puente

Pós graduada em Gestão de Projetos pela Fae Centro Universitário (2016), graduada em Administração pela Fae Centro Universitário (2009) e em Gestão da Informação pela UFPR (2003). Atualmente, ela desempenha um papel fundamental na Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação, onde exerce a função de Coordenadora de Programas de Empreendedorismo e Transformação Digital que contempla projetos estratégicos para Curitiba.

Daniele Saheb Pedroso

Professora da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). DOUTORA em Educação pela Universidade Federal do Paraná (2013). Possui GRADUAÇÃO em Pedagogia ESPECIALIZAÇÃO em Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento (2005) pela UFPR e MESTRADO em Educação (UFPR). Vice-líder do Grupo de pesquisa: Aprendizagem e Conhecimento na Prática Docente (PUCPR) e Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Ambiental e Complexidade (GEPEACOM) (PUCPR). Coordenadora do Curso de Pedagogia presencial e EAD da PUCPR. Professora pesquisadora do Programa de Pós-Graduação da PUCPR desde 2015. Coordenadora do Núcleo na PUCPR da Rede Internacional de Escolas Criativas. RIEC (Espanha). Coordenadora do Projeto na PUCPR Pacto Mundial da Juventude pelo Clima (Centro Edgar Morin, EHSS / CNRS, Paris, França).

Dinamara Pereira Machado

Pós-doutora em Educação pela Universidade Nacional de Educación a Distância (UNED). Doutora em Educação: Currículo na PUC SP. Mestrado em Educação pela Universidade Tuiuti do Paraná. Especialista em Qualidade e Educação. Graduação em Letras, Pedagogia, Geografia e História. Diretora e professora na Escola Superior de Educação, Coordenadora Pedagógica da EJA e dos cursos técnicos do Centro Universitário Internacional Uninter. Experiência como gestora na Educação Superior e Básica, desenvolvimento de projetos na área da educação a distância e presencial. Líder do Grupo de Pesquisa: EAD, presencial e o híbrido: vários cenários profissionais, de currículo, de aprendizagem e políticas públicas, do Centro Universitário Internacional Uninter.

Dircélia Maria Soares de Oliveira Cassins

Graduada em Geografia (pela UTP), Especialista em Geografia Ambiental (pela UTP) e Mestre em Educação (pela PUCPR). É profissional do Magistério na Prefeitura Municipal de Curitiba atuando com formação de professores.



CURITIBA

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF
Educating Cities
ASSOCIATION INTERNATIONALE DES
Villes Educatrices
ASOCIACIÓN INTERNACIONAL DE
Ciudades Educadoras

Estela Endlich

Doutora em Educação - UFPR (2022). Mestre em Educação - UFPR (2016). Licenciada em Pedagogia - UFPR (2002). Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação (2001). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa Pedagogia, Complexidade e Educação - UFPR. Professora e pedagoga da Rede Municipal de Ensino de Curitiba há 30 anos, atuou como docente em cursos de formação continuada para integração das tecnologias digitais à prática pedagógica. Foi gerente de Tecnologias e Mídias Digitais (2005-2013) e Coordenadora de Tecnologias Digitais e Inovação na SME Curitiba (2018-2020). Atualmente é diretora do Departamento de Desenvolvimento Profissional, na mesma instituição. Colunista do blog Educação e Mídia do jornal Gazeta do Povo. Representante público relacionada a área de inovação.

Gabriel Dalmazo

Engenheiro Agrônomo formado na Universidade Federal de Pelotas. Possui Doutorado em Ciência de alimentos com ênfase em engenharia metabólica de compostos do metabolismo secundário de plantas. Doutorado Sanduíche no exterior no Intuito de Pesquisas John Innes Centre. Pós doutorado em metabolismo secundário em alimentos. Experiência em docência para pós graduação, graduação e ensino médio. Atualmente integra a equipe da Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional da Prefeitura de Curitiba.

Gisele do Rocio Cordeiro

Doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2019). Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2004). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras - FACEL (2008), Educação Artística pela Universidade Federal do Paraná - UFPR (2000). Foi professora da disciplina de Metodologia do ensino de artes na Universidade Positivo - UP (2009) e Coordenadora do curso de Pós-Graduação na modalidade a Distância em Metodologia do Ensino das Artes - FACINTER (2009).

Gislaine Coimbra Budel

Mestre em Educação pela PUC-PR. Autora do Livro **MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO ESPECIAL**. Finalista do Prêmio Jabuti 2013. Pós-Graduação em **INTERVENÇÃO COGNITIVA E APRENDIZAGEM MEDIADA** pelo Instituto Superior de Educação Nossa Senhora de Sion, **PSICOPEDAGOGIA** pelo Centro Universitário Curitiba, extensão em **NEUROPSICOLOGIA**, graduação em **PEDAGOGIA** pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Atualmente é Diretora do Departamento de Inclusão e Atendimento Educacional Especializado, da Prefeitura Municipal de Curitiba. Palestrante nas áreas de educação especial, inclusão, dificuldades de aprendizagem, intervenção cognitiva, formação de professores, avaliação e gestão educacional. Professora em cursos de pós-graduação.



CURITIBA

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF
Educating Cities
ASSOCIATION INTERNATIONALE DES
Villes Educatrices
ASOCIACIÓN INTERNACIONAL DE
Ciudades Educadoras

Guilherme Rafael Ugeda Medina

Mestrado em Ensino de Ciências pelo programa de pós-graduação em formação científica, educacional e tecnológica da UTFPR. Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (2015) e Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional (2018). Especialista em Educação Infantil e Educação Especial. Atuou como Pedagogo da Rede Municipal de Ensino e foi Diretor de Centros Municipais de Educação Infantil da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba. É Professor da Rede Pública de Curitiba-PR desde 2012. Atualmente é Gerente de Gestão do Departamento de Educação Infantil da Secretaria Municipal da Educação, gerenciando processos de gestão educacional. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em educação infantil, formação de professores, gestão educacional e educação ambiental.

Henrique José Polato Gomes

Possui graduação em Ciências Biológicas, Bacharelado e Licenciatura, pela Universidade Federal do Paraná (2004). É mestre pela UFPR na área de Genética, na linha de pesquisa referente a genes de interesse clínico (2010). É Doutor pela UFPR em Educação Científica com ênfase em Role-Playing Games (RPGs) para o ensino de Ciências e de Genética (2018). Tem experiência na área de Genética e Evolução atuando principalmente nos temas: genes de interesse clínico, BChE, Hanseníase, Genética Geral e Evolução.

Katia Ethienne

Pós doutora em Educação (2019). Doutora em Educação (2018), Mestrado em Educação (2014) Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais todos pela PUCPR, graduação em Pedagogia e Estudos Sociais (SP). Atualmente é Coordenadora EAD da Escola de Educação e Humanidades, Membro do Centro de Ensino e Aprendizagem, CREARE - PUCPR. Sócia e proprietária da KMK Consultoria e Treinamento Ltda. realizando projetos, workshop, palestras nas áreas de Educação Digital, 5.0, ONLIFE, Inteligência artificial e Metaverso. Professora em cursos de pós-graduação PUCPR e articulista na área de Educação Digital.

Kelen Collarino

Graduada em Pedagogia, pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Especialização em Pedagogia das Organizações pelo IESDE (Inteligência Educacional e Sistemas de Ensino) e Educação Especial na Faculdade Padre João Bagozzi. Iniciou na Rede Municipal de Ensino de Curitiba como professora de escola, atuou como pedagoga de Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), pedagoga da Educação Infantil em Núcleo Regional da Educação e foi gestora de CMEI nos últimos oito anos. Atualmente é diretora do Departamento de Educação Infantil.

Ligiane Marcelino

Graduação em Ciências Licenciatura Plena em Biologia pela Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (2003). Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional -UNINTER. Mestre em Educação- Ensino de Ciências pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Doutoranda em Ensino de Ciência e Tecnologia pela UTFPR do município de Ponta Grossa. Participa como pesquisadora dos seguintes grupos de estudos: Ciência, Educação, Tecnologia e Sociedade (CETS), Estudos sobre Reggio Emilia E Educação Infantil e Ensino de Ciências: Tensionamentos, Contextos, Relações e Cultura.



CURITIBA

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF
Educating Cities
ASSOCIATION INTERNATIONALE DES
Villes Educatrices
ASOCIACIÓN INTERNACIONAL DE
Ciudades Educadoras

Luís Maurício Martins de Rezende

Professor titular da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Atua no Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção, onde coordena o grupo de pesquisa em Engenharia Organizacional e Redes de Empresas - EORE, e no Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Tecnologia, onde coordena o grupo de pesquisa em Ensino de Engenharia. Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade do Estado de Santa Catarina (1991) e doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Santa Catarina (2001). Realizou estágio de pós-doutoramento no centro de pesquisa Maurice Halbwachs - Paris, entidade vinculada à ENS, EHESS e CNRS, em um estudo comparativo no ensino de engenharia na França e no Brasil. Atuou no Programa Internacional de Master in Science (BUAP-Puebla-Mexico/INSA-Lyon-França/UTFPR-PG) para a cátedra Docência y Emprendedurismo.

Maria Arlete Rosa

Graduada em Matemática pela Universidade Federal do Paraná (1978) e Pedagogia pela Universidade Tuiuti do Paraná (2014). Mestrado (1991) e doutorado (1999) em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, pesquisou as relações sociais educativas e movimentos sociais em Curitiba e as práticas educativas de sustentabilidade e participação social em Curitiba. Pós Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná (2016), pesquisou as práticas de educação ambiental e educação do campo na Região Metropolitana de Curitiba. Membro Titular do Conselho Estadual de Educação do Paraná (2010 a 2016). Professora Adjunta da Universidade Tuiuti do Paraná do Programa de Pós Graduação em Educação de Mestrado e Doutorado, em que é Editora Da Revista Cadernos De Pesquisa: Pensamento Educacional. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Educação do Campo, Movimentos Sociais e Práticas Pedagógicas e do Programa Observatório da Educação/CAPES junto ao Programa de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado em Educação - Universidade Tuiuti do Paraná.

Maria Sílvia Bacila

Doutora em Educação (PUC/ PR); Secretária Municipal da Educação do Município de Curitiba (segunda gestão 2021-2024); Presidente da REBRACE (Rede Brasileira de Cidades Educadoras - biênio 2021-2021); Secretária de Articulação da UNDIME - PR (segunda gestão 2021-2022); Representante de Curitiba e municípios da região metropolitana - UNDIME/PR (segunda gestão 2021-2022); Professora Associada do Departamento de Educação da UTFPR-CT; Pesquisadora do Grupo de pesquisa TRANSMUTARE com ênfase em estudos sobre o Desenvolvimento Profissional Docente, Administração Pública e Políticas Educacionais; Editora-chefe da Revista Veredas; Integrante do Conselho de Desenvolvimento Profissional da ANEBHI (Ass. Nacional de Educação Básica Híbrida); Professora no Programa de Pós-Graduação em Administração Pública do IMAP/CURITIBA. Representante política das CIDADES EDUCADORAS em Curitiba com atuação nas políticas públicas do tema.



CURITIBA

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF
Educating Cities
ASSOCIATION INTERNATIONALE DES
Villes Educatrices
ASOCIACIÓN INTERNACIONAL DE
Ciudades Educadoras

Mariana de Oliveira Tozato

Professora da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. MESTRADO em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), no enfoque à pesquisa em Educação Ambiental (2016). ESPECIALIZAÇÃO em Organização do Trabalho Pedagógico pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), ESPECIALIZAÇÃO em Formação Pedagógica do Professor Universitário pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e GRADUAÇÃO em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

Marilete Terezinha Marqueti de Araújo

Doutora (2020) e Mestre (2015) em Educação pela UFPR. Indicada ao Prêmio Capes de Tese. Especialista em Práticas Pedagógicas na Educação Infantil e Ensino Fundamental (2010) pela Universidade Positivo. Graduada em Pedagogia (2008) pela Universidade Positivo. Autora do Livro SABER TECNOLÓGICO: A construção dos saberes docentes à luz da epistemologia da complexidade (2021).

Marília Andrade Torales Campos

Professora PhD Associada da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Bolsista produtividade PQ2-CNPq. É referência em Educação Ambiental pois dedica sua carreira a esta temática. É líder do Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental e Cultura da Sustentabilidade (Diretório de Grupos do CNPq). É diretora Científica da Coleção: Educação Ambiental – Fundamentos, Políticas, Pesquisa e Práticas da Editora Appris. É membro da equipe Internacional do Projeto RESCLIMA, liderado pela Universidade de Santiago de Compostela (Espanha). Membro da Associação Norte-Americana de Educação Ambiental (North American Association for Environmental Education – NAAEE). É membro do OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (ONEA) em Portugal, atuando na Comissão Científica do órgão. Membro da Rede Lusófona de Educação Ambiental.

Marise Bellese Moura de Abreu

Doutorado em Educação pela UFPR (2017), Mestrado em Educação pela UFPR (2010). É professora na Rede Municipal de Ensino da Prefeitura Municipal de Curitiba desde 1987, até o presente. Atua na Secretaria Municipal da Educação (SME) de Curitiba promovendo a capacitação de profissionais da rede municipal de ensino realizando consultorias, cursos, encontros, seminários e elaborando material didático.

Michelle Taís Faria Feliciano

Mestre em Educação Matemática e Ciências pela Universidade Federal do Paraná – UFPR (2012). Professora de Anos iniciais e finais desde 1997. Formadora, na área de Matemática, de professores, pela RME de Curitiba desde 2004, foi professora do curso de Licenciatura em Matemática da UFPE (2013) e autora da Coleção Aprende Brasil anos finais de Matemática (2015). Graduação em Licenciatura em Matemática pela UFPR (2005).



CURITIBA

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF
Educating Cities
ASSOCIATION INTERNATIONALE DES
Villes Educatrices
ASOCIACIÓN INTERNACIONAL DE
Ciudades Educadoras

Mônica Boscardin Schuhli

Mestra em Educação pela Universidade Federal do Paraná - UFPR (2023), Linha de Pesquisa: Diversidade, Diferença e Desigualdade Social em Educação. Especialização em Pedagogia nas Organizações pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão - IBPEX (2001). Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná - UFPR (2000). Profissional do magistério da Prefeitura Municipal de Curitiba.

Regina Camargo de Sousa Linero

Possui graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Paraná (1994) e mestrado em Botânica pela Universidade Federal do Paraná (1998). Especialista em Ecoturismo pelo IBPEX (2001). Atuou como professora de Botânica para o curso de Biologia nas Faculdades Integradas Espírita de 1998 a 2011. Atualmente é professora da Rede Municipal de Ensino de Curitiba e lotada no Núcleo de Gestão da Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Educação, na Escola Municipal de Sustentabilidade.

Reginaldo Rodrigues da Costa

Pos-Doutorando em Ensino de Ciências e Matemática pela UNIOESTE, Doutor e Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Licenciado em Ciências, com habilitação em Matemática, pela Universidade Estadual de Maringá (1996), licenciado em Pedagogia (2017) e em Letras-Ingês (2020) ambas pelo CESUMAR. Professor Adjunto da PUCPR, no curso de Pedagogia e dos Cursos de Licenciatura da PUCPR e professor efetivo da Secretaria de Estado da Educação do Paraná na área de Ciências.

Rodrigo Arantes Reis

Rodrigo Reis é Professor Associado da Universidade Federal do Paraná (UFPR), atualmente ocupa o cargo de Pró-Reitor de Extensão e Cultura da UFPR. Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Paraná, Mestre e Doutor em Ciências (Bioquímica) pela Universidade Federal do Paraná (2001). Professor permanente dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável (PPGDTS) e Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM) da UFPR.

Santina Bordini

Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Paraná (2009). Especialização em Magistério Superior pela Universidade Tuiuti (1993). Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Paraná (1986). Profissional do Magistério da Prefeitura de Curitiba atuando na Educação Básica, desde 1987, e como técnica da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba, desde 2000, atuando na elaboração de currículos, documentos oficiais e formação de professores da área das Ciências da Natureza. Professora da Faculdade Unina, atuando nos cursos de Pedagogia e Educação Física em EAD e na escrita de livros para a EAD. Editora dos Cadernos Acadêmicos Unina (CAU) da Faculdade Unina.

Silvana Aparecida Soares dos Santos Corrêa

Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Bagozzi, graduação em PEDAGOGIA pela Universidade do Contestado em (1998), participante do Grupo de Estudos Reggio Emília desde 2017. Atualmente é pedagoga formadora do Departamento de Educação Infantil. Palestrante nas áreas de Documentação Pedagógica, Planejamento na Educação Infantil, Farol Móvel, Pedagogia da Escuta.

Simone Rechia

Possui Graduação em Educação Física pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1986), Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1998), doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2003) e Pós Doutorado pelo Instituto Nacional de Educação Física da Catalunha (Barcelona/Espanha 2009) e Centro de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro (2018/2019).

Simone Zampier da Silva

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná (1990), graduação em Administração de Empresas - Faculdades Positivo (1992). Especialização em Psicopedagogia PUCPR (1993) e Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Paraná (2004). Diretora do Departamento de Ensino Fundamental - Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

Taís Wojciechowski Santos

Doutora (2019) e Mestre (2006) em Educação pela Universidade Federal do Paraná. Graduada em Pedagogia pela mesma instituição (1996). Possui especialização em Pedagogia Terapêutica pela Universidade Tuiuti do Paraná (1998).

Valdir Nogueira

Pós-Doutor em Educação - Universidade Federal do Paraná (2021); Doutor em Educação pela Universidade Federal do Paraná - UFPR - Curitiba, PR (2009); Mestre em Educação pela Universidade Regional de Blumenau - FURB - Blumenau/SC (2003); Especialista em Interdisciplinaridade e Formação de Professores pela Univille - Joinville, SC (1999); Licenciado em Geografia pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI - Itajaí, SC (1997); Pesquisador em Educação Ambiental e Multiculturalismo - UFPR, PR.

Valéria Ghislotti Iared

Graduada em licenciatura e bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de São Carlos (2006). Especialista em Educação Ambiental pelo Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (CRHEA/ EESC/ USP). Mestra em Ecologia e Recursos Naturais pela UFSCar (2010). Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Carlos (2015).

8

PROGRAMAÇÃO

Dia 21/05 - Terça-Feira

13:00 - 14:00 - Credenciamento
14:00 - 18:00 - Reunião Comitê Executivo
14:00 - 18:00 - Visitas Linhas do
Conhecimento/Credenciamento
19:00 - 21:00 - Cerimônia e Conferência de Abertura
com Enrique Leff Zimmerman: "Educar para viver en un
mundo a la deriva"

Dia 22/05 - Quarta-Feira

08:00 - 09:00 - Credenciamento
09:00 - 10:00 - Conferência 2 com Daniela Mastrangelo
e Lea Tiriba: "Repensando nossa maneira de viver no
mundo"
10:30 - 11:30 - Diálogo com Prefeitos/as
11:30 - 12:30 - Estudo de Casos das Redes Territoriais
11:30 - 12:30 - Apresentação para cidades não-membro
14:30 - 16:00 - Workshop 1
Auditório 1 - Igualdade de oportunidades e cuidados
Auditório 2 - Sustentabilidade ambiental e econômica:
inovação e conscientização
Auditório 3 - Hortas urbanas e alimentação saudável
16:00 - 17:00 - Diálogo Direto
Auditório 1 - Educação ambiental e ciência cidadã
Auditório 2 - Educação não formal e pedagogia urbana
Auditório 3 - Participação e prevenção de
crianças/jovens
Sala Externa 1 - Economia circular, agricultura
sustentável e participação cidadã
Sala Externa 2 - Diversidade e inclusão social
17:30 - 19:30 - Assembleia Geral da AICE

Dia 23/05 - Quinta-Feira

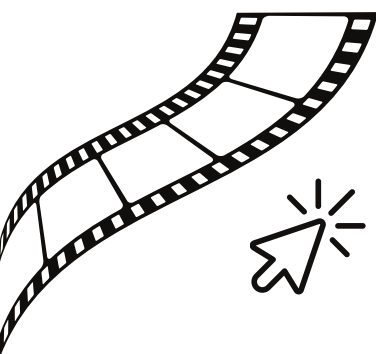
09:00 - 10:30 - Workshop 2
Auditório 1 - Pluralismo cultural, antirracismo e
mediação
Auditório 2 - Mobilidade Sustentável e inovação
Auditório 3 - Espaços escolares e natureza
11:00 - 12:00 - Sessão Pôster
14:00 - 18:00 - Visitas de Estudo
19:00 - 21:00 - Jantar Social

Dia 24/05 - Sexta-Feira

09:00 - 10:30 - Workshop 3
Auditório 1 - Inclusão social
Auditório 2 - Transformação urbana, participação
cidadã e ODS
Auditório 3 - Educação ambiental: recursos hídricos
11:00 - 12:00 - Conferência 3 com Pamela Poo
Cifuentes: "Restaurando la Sostenibilidad de la Vida:
Adaptación y Transición Local ante la Crisis Climática
y Ecológica"
12:00 - 13:00 - Cerimônia de entrega do prêmio
Cidade Educadora
13:00 - 13:30 - Cerimônia de encerramento
14:30 - 16:00 - Reunião Comitê Executivo

PROGRAMAÇÃO

Horário	21 de maio Terça	22 de maio Quarta	23 de maio Quinta	24 de maio Sexta
08:00		Credenciamento (08:00 - 09:00)		
09:00		Conferência 2 com Daniela Mastrangelo e Lea Tiriba (9:00 - 10:00)	Workshop 2 (9:00 - 10:30)	Workshop 3 (9:00 - 10:30)
10:00		Pausa café (10:00 - 10:30)		
11:00		Diálogo com Prefeitos/as (10:30 - 11:30)	Pausa café (10:30 - 11:00)	Pausa café (10:30 - 11:00)
12:00		Estudos de caso das Redes Territoriais (11:30 - 12:30)	Sessão Pôster (11:00 - 12:00)	Conferência 3 com Pamela Poo Cifuentes (11:00 - 12:00)
13:00	Credenciamento (13:00 - 14:00)	ALMOÇO (12:30 - 14:30)	ALMOÇO (12:00 - 14:00)	Cerimônia de entrega do prêmio Cidade Educadora (12:00 - 13:00)
14:00				Cerimônia de encerramento (13:00 - 13:30)
15:00	Reunião Comitê Executivo (14:00 - 18:00)	Workshop 1 (14:30 - 16:00)	Visitas de Estudo (14:00 - 18:00)	ALMOÇO (13:30 - 14:30)
16:00	Visitas Linhas do Conhecimento / Credenciamento (14:00 - 18:00)	Diálogo direto (16:00 - 17:00)		Reunião Comitê Executivo (14:30 - 16:00)
17:00		Pausa Café (17:00 - 17:30)		
18:00		Assembleia Geral da AICE (17:30 - 19:30)		
19:00	Cerimônia e Conferência de abertura com Enrique Leff Zimmerman (19:00 - 21:00)		Jantar social (19:00 - 21:00)	
20:00				
21:00				



As conferências principais do evento podem ser assistidas na íntegra, clicando abaixo:

21/05 | Cerimônia e conferência de abertura, com Enrique Leff Zimmerman

22/05 | Conferência 2, Diálogo com Daniela Mastrangelo e Lea Tiriba

24/05 | Conferência 3, com Pamela Poo Cifuentes



CURITIBA

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF
Educating Cities
ASSOCIATION INTERNATIONALE DES
Villes Educatrices
ASOCIACIÓN INTERNACIONAL DE
Ciudades Educadoras

EXPO EDUCAÇÃO 2024 – SEMANA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Entre os dias 21 e 24 de maio aconteceu a VII Expo Educação 2024 – Semana de Estudos Pedagógicos, feira interativa promovida pela Secretaria Municipal da Educação de Curitiba e que teve como destaques: o Seminário do Ensino em Tempo Integral, o IV Encontro Internacional de Educação Ambiental da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, I Seminário Municipal de Práticas de Altas Habilidades/Superdotação, Seminário Currículo do Ensino Fundamental: Recomposição das Aprendizagens e os Lançamentos do Documentário Curta o Verde na Cidade Educadora e dos Cadernos Videoaulas Curitiba: Currículo em ação, material composto de 44 cadernos com a síntese das videoaulas exibidas em 2020, 59 cadernos em 2021 e o mesmo quantitativo em 2022 e ainda um caderno pedagógico do Projeto Mãos na Massa, além de ações do programa Linhas do Conhecimento que transforma a cidade numa imensa sala de aula.

O pavilhão contou, também, com estandes das Secretarias e Órgãos da Prefeitura de Curitiba, como, por exemplo, o da Secretaria de Administração, Gestão de Pessoal e Tecnologia da Informação que disponibilizou uma experiência em realidade virtual, com óculos 3D, de um passeio de balão pela cidade. A Feira de Artesanato, que contou com 23 barracas de artesãos locais, oferecendo ao público a oportunidade de conhecer e adquirir produtos únicos, feitos com técnicas artesanais tradicionais e inovadoras, promovendo o artesanato local e fortalecendo a economia criativa da região. A Urbanização de Curitiba que ofertou os produtos da Loja Curitiba Sua Linda, além de táxi e ônibus elétrico que fazem parte do Plano de Adaptação e Mitigação das Mudanças Climáticas (PlanClima), que pretende deixar a cidade neutra em emissões de poluentes até 2050 e de ações culturais promovidas pela Fundação Cultural de Curitiba com apresentações musicais brasileiras como choro e seresta, acordeom e pandeiro.

A Expo Educação contou com a participação de cerca de 17.000 profissionais da educação, além de servidores da área administrativa, especialistas e parceiros de instituições ligadas à educação e universidades. O espaço da feira também era aberto à participação da comunidade em geral.

CAMPANHA DE APOIO AO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

No pavilhão da feira também foi instalado um ponto de arrecadação de doativos para a campanha da Prefeitura de Curitiba em apoio ao estado do Rio Grande do Sul, que sofreu os efeitos das enchentes. Quem visitou o congresso pôde doar alimentos, água e roupas. A iniciativa foi realizada em parceria pela Educação, Defesa Civil, Segurança Alimentar e Nutricional e Ação Social.

9

PALESTRANTES

Educar para vivir en un mundo a la deriva



Enrique Leff Zimmermam

Convidado como professor, conferencista e palestrante em diversas universidades e nas principais convocatórias internacionais sobre temas de economia ecológica, ecologia política e educação ambiental, na América Latina, nos Estados Unidos e na Europa. É autor de mais de 35 livros e mais de 250 capítulos de livros e artigos publicados no México, Alemanha, Argentina, Bélgica, Brasil, Canadá, Colômbia, Costa Rica, Chile, Espanha, EUA, França, Inglaterra, Itália, Alemanha, Holanda e Venezuela.

Inaugurando as conferências do evento, o professor Enrique Leff aborda a sustentabilidade com um olhar filosófico sobre o tema. Argumenta que o mundo está em constante transformação e que os sentidos de mundo mudaram profundamente, indicando que os paradigmas existentes de conhecimento humano não oferecem mais segurança ontológica. Em sua visão, a humanidade permanece encurralada pela lógica econômica e da racionalidade ao ponto de que os bens e serviços ambientais, fundamentais para a vida, estão também codificados e economizados. Em sua exposição, realiza diversas indagações como: o que significa educar neste momento em que atravessa humanidade? O que ensinamos hoje às crianças e a nós mesmos? Como aprendemos a viver um mundo à deriva? Sinaliza a importância de romper o cerco da racionalidade do conhecimento e da ciência, da abertura a outros modos de pensar, outros modos de compreensão que vem desde a ética da alteridade, do confronto ao individualismo, da percepção do corpo, do cosmopolitanismo, do diálogo de saberes, da conexão com outros mundos, para fazer emergir novos mundos possíveis e o compromisso com a dignidade da vida.



A palestra pode ser assistida na íntegra no link: <https://youtu.be/09NztZwOad0>

Restaurando la Sostenibilidad de la Vida: Adaptación y Transición Local ante la Crisis Climática y Ecológica

Pamela Poo Cifuentes

Cientista política pela Universidade de Concepción, Mestre em Sociologia pela Universidade Arcis, com mais de uma década de experiência em educação, divulgação, pesquisa e assessoria pública sobre meio ambiente, mudanças climáticas, água, resíduos, energia e análise de modelos de produção vinculados à mineração. É Diretora de Políticas Públicas e Advocacia da Fundação Ecosur, membro da Rede de Cientistas Políticas e autora do livro *Punto de Inflexión, Crisis Climática y Ecológica*.

Pamela Poo em sua conferência aborda diversas problemáticas ambientais e suas consequências para a sustentabilidade da vida. O modelo de desenvolvimento, a ideia de crescimento infinito, de domínio da natureza, do utilitarismo, extrativismo e antropocentrismo são alguns dos problemas graves estruturais que impactam na perda de ecossistemas e biodiversidade. Poo sinaliza que há responsabilidades históricas e diferenciadas frente às mudanças climáticas e que a crise climática e ecológica global tem aspectos políticos, uma política que hoje, em sua visão, não está funcionando. Também afirma que a crise ecológica é ainda mais grave que a climática, porque dependemos dos ecossistemas que sustentam o sistema de vida.

Face à um diagnóstico complexo de problemáticas, Poo questiona: como restauramos a sustentabilidade da vida? Inicialmente, alerta para a necessidade de não cair na ecoansiedade, na inação e no sentimento de que não fazemos a diferença, e reflete sobre a necessidade de olhar o mundo desde a transdisciplina, a complexidade, integrando o diálogo de saberes e considerando outros paradigmas. Para Pamela, todas as experiências de Cidades Educadoras apresentadas dão esperanças, pois estão trabalhando em temas locais. Em sua perspectiva, não basta conservar, é necessário *restaurar* ecossistemas, a partir da adaptação local e transição socioecológica justa. Indica que é possível gerar respostas a partir de 4 etapas: individual, comunitária, das políticas públicas e da representação frente a estes temas (ocupação dos espaços de poder).



A palestra pode ser assistida na íntegra no link: <https://youtu.be/p4k2R7BCZDI>

DIÁLOGO: Repensando nossa maneira de viver no mundo



Daniela Mastrángelo

Diretora de Ação Climática da Província de Santa Fé (Argentina). É responsável pela coordenação do Plano Provincial de Resposta às Mudanças Climáticas, dos espaços de governança e participação climática e da educação ambiental. Engenheira Química formada pela Universidade Tecnológica Nacional, Faculdade Regional de Rosário. Participou de inúmeros eventos nacionais e internacionais, como palestrante sobre as políticas ambientais e climáticas da cidade de Rosário.



Lea Velocina Vargas Tiriba

Professora Associada à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Pós doutora em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEduc/Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/UFFRJ). Coordenadora-líder do Grupo de Pesquisa “Infâncias, Tradições Ancestrais e Cultura Ambiental (GiTaKa) e do Núcleo Infâncias, Natureza e Artes/NiNA/UNIRIO. Educadora-ambientalista, atua no campo da Educação Infantil, em interface com a Educação Ambiental e a Educação Popular. Tem como foco os desafios da produção de metodologias de formação decoloniais-teórico-brincantes, que articulam processos de apropriação teórica, proximidade da natureza, empoderamento político, vivências corporais e estéticas.



Moderador: Luís Maurício Martins de Rezende

Professor titular da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Atua no Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção, onde coordena o grupo de pesquisa em Engenharia Organizacional e Redes de Empresas - EORE, e no Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Tecnologia, onde coordena o grupo de pesquisa em Ensino de Engenharia. Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade do Estado de Santa Catarina (1991) e doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Santa Catarina (2001). Realizou estágio de pós-doutoramento no centro de pesquisa Maurice Halbwachs - Paris, entidade vinculada à ENS, EHESS e CNRS. Atuou no Programa Internacional de Master in Science (BUAP-Puebla-Mexico/INSA-Lyon-França/UTFPR-PG) para a cátedra Docência y Emprendedurismo.

Em uma metodologia de perguntas e respostas, Lea Tiriba e Daniela Mastrángelo, sob a mediação de Luís Maurício, abordam diversos temas, especialmente aspectos educacionais e de governança pública em relação aos desafios socioambientais atuais.

Lea reflete sobre o atual modelo de desenvolvimento da sociedade, o distanciamento das pessoas em relação aos territórios, à natureza, e aponta para a importância do reconhecimento da condição que somos seres orgânicos. Em relação aos povos originários, indica que a retomada destas culturas possibilita aprender com as tradições, com uma organização de vida relacionada aos ciclos da natureza, em conexão com o território e com base comunitária (a razão que move a organização produtiva destes povos não seria o lucro, mas a manutenção dos laços comunitários). Ao pensar o lugar da escola na produção desta sociedade, Lea propõe manter o melhor dos conhecimentos que foram necessários para produzir a sociedade industrial, mas avançar para uma sociedade que olhe para a vida. Destaca que as crianças são seres ativos, que precisam ser ouvidas como cidadãs e estar inseridas nos espaços gestores das cidades. Também apresentam uma maior condição de afiliação à natureza e precisam ser desemparedadas, alimentadas na sua condição biofílica.

Daniela, em suas reflexões, aponta que a crise climática evidencia que a mudança no modelo civilizatório é impostergável, sendo necessários recursos para adaptação das cidades e proteção das populações. Afirma que as cidades tem oportunidade de gerar microrrevoluções, a partir da inovação, das trocas de oportunidade de novas economias e da abertura de espaço para novas ideias e vozes. Sobre a economia social e circular, traz a necessidade de pensar os processos de produção e consumo de modo não linear, mas sim em um sentido metabólico, e que a solidariedade deve ser “a” economia, não a alternativa econômica para os excluídos. Para Daniela, as escolas fazem eco das problemáticas territoriais e exemplifica que, em sua província, uma das apostas em relação à educação ambiental tem sido a formação docente, como espaço de debate sobre estes processos históricos que nos trouxeram até aqui, para poder entender como gerar uma nova forma de habitar o mundo. Propõe fortalecer a transversalização das questões ambientais nos governos e impulsionar a formação também voltada para gestores públicos e o setor empresarial, em uma abordagem integral, porque a realidade é complexa, não está segmentada. Alerta para não perdermos a consciência de que as coisas que produzimos vem da natureza e que temos responsabilidade no uso dos bens comuns, pois o que sucede à natureza sucederá a nós.



CURITIBA

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF
Educating Cities
ASSOCIATION INTERNATIONALE DES
Villes Educatrices
ASOCIACIÓN INTERNACIONAL DE
Ciudades Educadoras



O diálogo pode ser assistido na íntegra no link: <https://www.youtube.com/watch?v=lxJ3Myj4pT8>

10 DIÁLOGO DE PREFEITOS/AS

- Rafael Greca de Macedo, Prefeito de Curitiba, Brasil;
- Alejandra Dupouy - Prefeita de Ceres, Argentina;
- Marcin Krupa - Prefeito de Katowice, Polônia;
- Laura Rodrigues - Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Portugal;
- Carles Ruiz - Prefeito de Viladecans, Espanha.

Moderação: Laura Alfonso, Diretora da Delegação Latino Americana de Cidades Educadoras



11 AMPLIAÇÃO TERRITORIAL

As visitas de ampliação territorial “Linhas do Conhecimento” tiveram o objetivo de promover o conhecimento de espaços da cidade na perspectiva das aulas de campo realizadas pelo Programa Linhas do Conhecimento (PLC), desenvolvido pela Secretaria Municipal da Educação de Curitiba, com a mediação de professores(as) representantes do Programa. O Programa Linhas do Conhecimento visa promover o fortalecimento da consciência urbana, da sustentabilidade e da identidade cidadã por meio da pertença dos sujeitos aos espaços da cidade, envolvendo professores, crianças e estudantes em práticas de exploração e conhecimento de Curitiba – considerando três pilares fundamentais: conhecer, amar e cuidar da cidade –, por meio de propostas lúdicas, aulas de campo e/ou propostas culturais.

Jardim Botânico | Parque Tanguá | Parque Passaúna | Museu Oscar Niemeyer | Passeio Público



12 VISITAS DE ESTUDO

As visitas de estudo possibilitaram o conhecimento de iniciativas locais que refletem princípios da Carta das Cidades Educadoras, em coerência com a temática do Congresso, promovendo o intercâmbio de metodologias, aprendizagens e inspirando seu desenvolvimento em outros contextos.

Farol do Saber e Inovação

Os Faróis do Saber e Inovação são pontos de disseminação da cultura e do saber com atividades culturais diferenciadas para despertar o interesse e a participação voluntária de seus frequentadores. Oferecem serviços de consulta e pesquisa ao acervo das bibliotecas, empréstimo de livros e periódicos, acesso gratuito à internet e ações culturais e educativas. O primeiro Farol do Saber foi inaugurado em 1994 e, atualmente, a cidade possui 32 Faróis do Saber e Inovação (em escola) e 9 Faróis do Saber (em praça), presentes em diversas regiões da cidade, além de 1 Laboratório Pedagógico de Inovação. Os Faróis em escolas agregam também um espaço maker, composto por equipamentos como impressora 3D e cortadora laser, possibilitando diferentes experiências de aprendizagem a estudantes e comunidade, aliando diversos materiais e tecnologias disponíveis para o desenvolvimento de projetos.



Fazenda Urbana e Rua da Cidadania do Cajuru

Espaço inédito no Brasil, a Fazenda Urbana é um espaço voltado à educação para a prática agrícola sustentável nas cidades. Funciona como um centro de conexão entre o rural e o urbano, para transmitir inovação, conhecimentos tradicionais, agrícolas, gastronômicos e de sustentabilidade urbana. Oferece cursos e formações sobre Alimentação e Técnicas de Plantio, Aproveitamento Integral dos Alimentos, Manipuladores de Alimentos. Na Fazenda Urbana também são realizadas práticas de plantio e manejo. O local possui estufas, central de compostagem, cozinha-escola e outros espaços de formação.

As Ruas da Cidadania funcionam como braço da Prefeitura nos bairros, oferecendo à população dos bairros serviços municipais, além de serviços das esferas estadual e federal e pontos de comércio e lazer. As Ruas da Cidadania são sedes das Administrações Regionais, que coordenam a atuação de secretarias e outros órgãos municipais nos bairros, incentivando o desenvolvimento de parcerias entre a comunidade e o poder público.



Mercado Comum Metropolitanamente e Escola de Segurança Alimentar e Nutricional Patrícia Casillo

Fundado em 1958, o Mercado Municipal de Curitiba é o principal e mais tradicional endereço para compras de Curitiba. Nas bancas de hortigranjeiros, nas lojas de delicatessens e setor orgânico, o consumidor encontra produtos diversificados. Será oportunizada a visita técnica ao Mercado e o compartilhamento do Projeto de Desenvolvimento Agro alimentar Metropolitanamente (Desenvolvimento de Polos de Excelência de produtos da Agricultura Familiar e promoção a abertura de Mercados).

As Escolas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) oferecem oportunidades de capacitação profissional em gastronomia, combinando conhecimentos teóricos e práticos e criando oportunidades de emprego e renda para os participantes, transformando a realidade de pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco. Mostra dos programas, serviços e projetos na estratégia de combate a fome, insegurança alimentar, acesso ao alimento, bem como sistemas agroalimentares. Atualmente existem quatro unidades: a Escola de SAN Patrícia Casillo (Jardim Botânico/Centro); a Escola de SAN Dom Bosco (Campo do Santana); a Escola de SAN Vila Agrícola (Cajuru) e a Escola de SAN Casa Culpi (Butiatuvinha). As Escolas fazem parte do programa Mesa Solidária, uma iniciativa conjunta da Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN), Fundação de Ação Social (FAS) e Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito (SMDT).



Walking Tour Centro Histórico

O conceito prevê a realização de passeios turísticos a pé, possibilitando ao turista uma experiência completa. O Projeto tem como objetivo apresentar as Regionais e seus atrativos, descentralizando as atividades turísticas e levando para os bairros de Curitiba. Os roteiros guiados por profissionais capacitados, reúnem grupos de visitantes para a realização de roteiros que revelam o patrimônio histórico e a beleza dos cenários. Durante duas horas de caminhada, os participantes irão percorrer o Centro Histórico de Curitiba, acompanhados por um guia de turismo e terão a experiência e imersão nos principais atrativos turísticos do percurso, conhecendo suas histórias e a importância no contexto histórico cultural da cidade de Curitiba.



Na Trilha do Sagrado

Visita aos espaços sagrados que compõem o Centro Histórico de Curitiba, com o intuito de refletir o papel da diversidade religiosa na construção da identidade da cidade e promover o aprendizado sobre espaços urbanos, mostrando a possibilidade de criação de uma sociedade justa, equânime e livre de quaisquer formas de preconceito e intolerância. Abordará conhecimentos das diferentes matrizes religiosas presentes na região, a partir de um percurso guiado de 1,5 km realizado a pé, iniciando no Marco Zero (Praça Tiradentes) e encerrando na Mesquita Imam Ali Ibn Tálib.

Memorial Paranista

O Memorial Paranista é um espaço de valorização da arte, da natureza e da história. Situado no Parque São Lourenço, é constituído pelo Jardim das Esculturas e por três edificações interligadas por uma galeria com cobertura de vidro. De um lado estão os acessos para o Teatro Cleon Jacques e para as duas salas de exposições (onde é possível apreciar o trabalho artístico do escultor paranaense João Turin), e de outro, o novo Ateliê de Esculturas, o Liceu das Artes e a Loja #CuritibaSuaLinda, com produtos de artistas e artesãos curitibanos. O Memorial Paranista é palco de espetáculos teatrais e musicais, cursos artísticos, eventos culturais, ações educativas e de residência artística. Cultura e sustentabilidade encontram-se reunidos no maior jardim de esculturas do Brasil.



Complexo Cultural Cine Passeio

O Cine Passeio é um espaço da Fundação Cultural de Curitiba dedicado ao audiovisual e sua inauguração, em 2019, marcou o resgate da tradição dos cinemas de rua da cidade. O prédio histórico, construído na década de 1930, abrigou um quartel do Exército até o final da década de 1990. Propriedade da Prefeitura Municipal desde 2010, foi restaurado e readequado para receber atividades culturais. O equipamento possui duas salas de cinema (Luz e Ritz), espaços de formação, terraço para exibições de filmes ao ar livre, salas de acervo de filmes e para consumo de vídeos on demand, além de um café.

Parque Olímpico do Cajuru

O Parque Olímpico do Cajuru é um centro de formação poliesportiva especializada, equipado com opções para atletas iniciantes e de alto rendimento, em busca de índices olímpicos. Desperta especial interesse a Pista Municipal de BMX, com padrões olímpicos e que pode receber competições oficiais de bicicross. Possui também o Centro de Treinamento Olímpico de Escalada Esportiva e estádio municipal de beisebol e softbol. É também espaço de lazer da população dos bairros Cajuru e Uberaba, com campos de futebol de areia, de rua e americano (integrado com campo de futebol de grama), pista de caminhada e/ou corrida, além de parquinho infantil.



Clube da Gente – Santa Felicidade

O Clube da Gente de Santa Felicidade foi inaugurado pela Prefeitura em abril de 2018 e ampliou a participação de moradores da região, de todas as idades, na prática de exercícios físicos. Atende 1.400 alunos por mês, com aulas gratuitas de natação, hidroginástica, surfe indoor, taekwondo, karatê, ginástica artística, dança urbana, hip hop, ritmos e ju-jitsu. Também são ofertadas aulas de jazz, balé, alongamento, ginástica para terceira idade. A estrutura conta com piscina aquecida de hidroginástica, piscina aquecida semiolímpica para natação, sala de ginástica, sala multiuso, cozinha, vestiários e mezanino para a prática de exercícios funcionais.



Parque Barigui e Curitiba Solar: Controle de Energias Renováveis

O Curitiba Solar, situado no complexo do Instituto Municipal de Administração Pública (Imap), é um espaço para estudo e disseminação de informações sobre energias renováveis, resultado da parceria entre a Prefeitura de Curitiba, a Companhia Paranaense de Energia Elétrica (Copel) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR). Faz parte do Curitiba Mais Energia, uma das ações da cidade para mitigação das mudanças climáticas, listadas no Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas de Curitiba (PlanClima). A instalação de painéis fotovoltaicos em prédios públicos já foi responsável por evitar a emissão de mais de 70 toneladas de CO₂ para a atmosfera e também garantem economia aos cofres públicos, ao injetar a energia produzida na rede de distribuição da Copel. Visitação de locais específicos do parque que possuem a distinção relacionada a sustentabilidade (Jardins de Mel, Parque Infantil Inclusivo, Curitiba Solar: Controle de Energias Renováveis, Lago do Parque Barigui, Hidroelétrica do Parque Barigui).



Programa Defesa Civil na Educação – Conhecer para Prevenir

O Programa Defesa Civil na Educação, Conhecer Para Prevenir, desenvolvido pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil em parceria com a Educação (SME), tem como objetivo implementar práticas de prevenção contra acidentes e outros tipos de emergências, contribuindo para a redução do risco de desastres no ambiente escolar e na comunidade, instruindo e preparando crianças, professores, funcionários e pais sobre como agir em casos de acidentes, incêndios, invasões e outras situações de emergência. Todas as Unidades Educacionais do Município de Curitiba participam do Programa Conhecer para Prevenir.



Escola Municipal de Sustentabilidade

Antiga pedraira transformada em espaço educativo e de lazer, a Escola Municipal de Sustentabilidade (EMuS) marca o início de mais um ciclo destinado à Educação Ambiental do município. Na EMuS são promovidas exposições, trilhas pedagógicas, vivências, cursos, entre outras ações voltadas à formação socioambiental cidadã de estudantes, crianças, profissionais e servidores, além de toda a comunidade e visitantes, com o objetivo de promover a reflexão sobre as escolhas cotidianas dos seres humanos e formar multiplicadores de boas práticas socioambientais. Possui gestão compartilhada e ações intersetoriais entre a Secretaria Municipal da Educação (SME) e a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA).



13 ASSEMBLEIA GERAL

Durante o evento, realizou-se também a Assembleia da AICE, ocasião em que foi aprovada uma alteração dos Estatutos para incorporar o português como língua oficial e o novo Código de Ética que deve orientar a vida associativa da AICE. Também foram entregues os certificados às cidades que aderiram recentemente à Associação Internacional de Cidades Educadoras.



14 PRÊMIO CIDADES EDUCADORAS

O Prêmio Cidades Educadoras tem como objetivo reconhecer e dar visibilidade internacional ao trabalho que as Cidades Educadoras realizam e destacar boas práticas que possam ser fonte de inspiração para outras cidades. Durante o XVII Congresso, realizou-se a entrega do **Prêmio para Boas Práticas de Educação em Valores** à Cidade do México, Santo André e Odivelas.

Subsistema de Educação Comunitária PILARES, Cidade do México (México):

Os centros PILARES são espaços públicos abertos que promovem a inclusão dos grupos sociais mais vulneráveis e assentam em quatro componentes principais: educação, cultura, desporto e empreendedorismo económico.



Diálogo interreligioso, Odivelas (Portugal):

A iniciativa procura promover o intercâmbio, o conhecimento e o respeito, tanto entre as diferentes religiões e crenças entre si, como entre estas e a sociedade em geral, promovendo a coesão social e a construção da paz.

Água, Câmera e Ação - educomunicação socioambiental, Santo André (Brasil):

O objetivo do projeto é que jovens entre 15 e 29 anos adquiram aprendizado socioambiental sobre os problemas da cidade, a partir de suas percepções e ao mesmo tempo valorizando as especificidades de cada território.



As cidades finalistas ao prêmio também receberam menção nesta seção:

- APUCARANA: Apucarana, uma cidade que inclui, acolhe e abraça
- BUENOS AIRES: Programa Ministério Sustentável. Um caminho para a transformação sustentável
- MANRESA: Casa da Solidariedade e da Paz Flors Sirera
- PLAYA DEL CARMEN: Sargaço e Resiliência da Cidade
- PORTO: Programa Aconchego: partilhar casa e companhia
- RAUL SOARES: Clubes Agrícolas
- SANT BOI DE LLOBREGAT: Comemoração do Dia Mundial das Pessoas Refugiadas



15

PARTICIPANTES

O XVII Congresso Internacional das Cidades Educadoras – Curitiba 2024, contou com **385 participantes**, de **137 cidades**, de **12 países** e de **3 continentes**.

Países inscritos:

Brasil, Argentina, Portugal, Espanha, Finlândia, México, Coréia do Sul, Porto Rico, Bélgica, Polônia, Uruguai e Letônia.



Cidades participantes:

BRASIL (64 cidades) – Apucarana (Paraná); Araraquara (São Paulo); Barra Velha (Santa Catarina); Bataguáçu (Minas Gerais); Bataguassu (Mato Grosso); Bauru (São Paulo); Belém (Pará); Belo Horizonte (Minas Gerais); Benevides (Pará); Blumenau (Santa Catarina); Brasilândia (Mato Grosso do Sul); Camapuã (Mato Grosso do Sul); Campinas (São Paulo); Campo dos Goytacazes (Rio de Janeiro); Campo Grande (Mato Grosso do Sul); Carazinho (Rio Grande do Sul); Caruaru (Pernambuco); Chapadão do Sul (Mato Grosso do Sul); Concórdia (Santa Catarina); Costa Rica (Mato Grosso do Sul); Coxim (Mato Grosso do Sul); Curitiba (Paraná); Feira de Santana (Bahia); Florianópolis (Santa Catarina); Fortaleza (Ceará); Guarulhos (São Paulo); Horizonte (Ceará); Hortolândia (São Paulo); Inocência (Mato Grosso do Sul); Ipecaetá (Bahia); Ipojuca (Pernambuco); Jaboti (Paraná); Jundiá (São Paulo); Lauro Freitas (Bahia); Londrina (Paraná); Maceió (Alagoas); Mauá (São Paulo); Morretes (Paraná); Palmeira (Paraná); Panorama (São Paulo); Passo Fundo (Rio Grande do Sul); Piên (Paraná); Pinhais (Paraná); Planalto Alegre (Santa Catarina); Poá (São Paulo); Ponta Grossa (Paraná); Presidente Epitácio (São Paulo); Quitandinha (Paraná); Raul Soares (Minas Gerais); Ribas do Rio Pardo (Mato Grosso do Sul); Rio Branco (Acre); Rio de Janeiro (Rio de Janeiro); Rio Verde de Mato Grosso (Mato Grosso do Sul); Salvador (Bahia); Santa Maria (Rio Grande do Sul); Santo André (São Paulo); Santos (São Paulo); São Bernardo do Campo (São Paulo); São Gabriel do Oeste (Mato Grosso do Sul); São João da Boa Vista (São Paulo); São Paulo (São Paulo); Seara (Santa Catarina); Três Lagoas (Mato Grosso do Sul); Uruçuca (Bahia).

PORTUGAL (40 cidades) – Águeda, Albufeira, Alenquer, Almada, Braga, Cascais, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Covilhã, Évora, Fundão, Gondomar, Guimarães, Lagoa de Algarve, Lagos, Lisboa, Loulé, Lousã, Lousada, Matosinhos, Montemor o Velho, Odivelas, Oeiras, Pampilhosa da Serra, Paredes, Penafiel, Pombal, Porto, Póvoa de Lanhoso, Região do Ave, Região de Coimbra, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Sesimbra, Soure, Tábua, Torres Vedras, Valongo, Vila Nova de Famalicão e Vila Real.

ESPAÑA (14 cidades) – Barcelona, Castellon de La Plana, Gandia, Gijón/Xixón, Granollers, Illescas, L'hospitalet de Llobregat, Lleida, Madrid, Málaga, Palma de Mallorca/Binissalem, Sant Boi de Llobregat, Viladecans e Zaragoza.

ARGENTINA (6 cidades) – Ceres, Córdoba, Malabrigo, Rosário, Santa Fé de la Veracruz e San Justo.

MÉXICO (4 cidades) – Celaya, Ciudad de Mexico, León, Playa del Carmen.

REPÚBLICA DA CORÉIA (3 cidades) – Andong, Chagwon e Gunsan.

FINLÂNDIA (1 cidade) – Tampere.

PORTO RICO (1 cidade) – Cágua.

BÉLGICA (1 cidade) – Bruxelas.

POLÔNIA (1 cidade) – Katowice.

URUGUAI (1 cidade) – Montevidéo.

LETÔNIA (1 cidade) – Riga.



16

HOTELARIA

O Comitê Executivo, Palestrantes e Convidados ficaram hospedados no Bourbon Curitiba Hotel & Suítes.

Bourbon Curitiba Hotel & Suites
Av. R. Cândido Lopes, 102 - Centro,
Curitiba - PR, 80020-060



Aos congressistas foram oferecidas condições especiais para reservas em 23 hotéis parceiros do evento (10 com opção de transporte e 13 sem opção de transporte até o local do evento), integrantes do Curitiba e Região Convention & Visitors Bureau, entidade de fomento turístico, fundada em 17 de agosto de 2000, independente e sem fins lucrativos, centrada na promoção da cidade de Curitiba e Região.

17
BALANÇO FINANCEIRO

Os valores de inscrição aplicados para o XVII Congresso Internacional de Cidades Educadoras eram variáveis de acordo com a data de inscrição, o status de cidade membro ou não membro da AICE, classificação do país (desenvolvido, em desenvolvimento ou menos desenvolvido), conforme a tabela abaixo:



Período de Inscrição	Status de membro	País Classificação	Valor (Reais)*	Valor (Euros)	Valor (Dólares)
Antecipada 20 de dezembro de 2023 a 16 de fevereiro de 2024	Membro AICE	Desenvolvido e em desenvolvimento	R\$ 1250	€ 270	\$ 290
		Menos desenvolvido		€ 150	\$ 160
	Não membro	Desenvolvido e em desenvolvimento	R\$ 1350	€ 300	\$ 325
		Menos desenvolvido		€ 175	\$ 190
Regular A partir de 17 de fevereiro de 2024	Membro AICE	Desenvolvido e em desenvolvimento	R\$ 1500	€ 300	\$ 325
		Menos desenvolvido		€ 200	\$ 220
	Não membro	Desenvolvido e em desenvolvimento	R\$ 1750	€ 350	\$ 380
		Menos desenvolvido		€ 225	\$ 245

DESPESAS

Agência de viagens	R\$ 236.546,31
Almoço e Coffee Break	R\$ 259.000,00
Jantar Social	R\$ 59.000,00
Organização/Estrutura do evento	R\$ 2.025.635,00
Ambulância	R\$ 22.977,00
Interpretação inglês, francês, espanhol e locação de equipamentos para interpretação simultânea e guiada	R\$ 914.307,60
Tradução libras	R\$ 15.700,00
Contratação de palestrante - credenciamento	R\$ 20.800,00
Locação de Sonorização e Iluminação e demais equipamentos	R\$ 925.301,00
Site, plataforma de inscrições e plug-in de tradução	R\$ 845.022,00
Comunicação visual (folders evento, banners, etc)	R\$ 10.800,00
Material de apoio ao participante	R\$ 6.383,65
Contratação de instituição para realização de Cobrança Bancária	R\$ 73.020,00
TOTAL DESPESAS	R\$ 5.414.492,56

RECEITAS

INSCRIÇÕES	R\$ 492.621,23
*colaboração da AICE com 45 bolsas	
TOTAL RECEITAS	R\$ 492.621,23
APORTES AICE	
Sacolas do evento	R\$ 8.728,00
Conferencistas	R\$ 25.830,00
EDITAL DE PATROCÍNIO - VALOR EM SERVIÇOS PRESTADOS	
Contratação de Equipe de Mestre de Cerimônia	R\$ 90.000,00
Aluguel Bicicletas	
Itens De Floricultura - Espaços do Congresso e Jantar Social	

TOTAL DE INVESTIMENTOS: R\$ 4.921.871,33

18 AVALIAÇÃO

XVII Congresso Internacional Resultados da avaliação



* Pontuação de 4 ou mais na escala de satisfação de 1 a 5 (%). Amostra: 95
Índice de satisfação 1-5, (%)



* Pontuação de 4 ou mais na escala de satisfação de 1 a 5 (%)

19

ENCERRAMENTO

Na cerimônia de encerramento, foi realizada a leitura da **Declaração Final do Congresso**, composta por 12 compromissos. A AICE e suas cidades membros conclamam ao conjunto da cidadania e às administrações supramunicipais a enfrentarem os problemas socioambientais atuais com responsabilidade, competência e comprometimento, buscando soluções baseadas no desenvolvimento de ações e políticas visionárias e assertivas, na perspectiva da sustentabilidade, da inovação e da inclusão.

Também foi realizada a entrega da bandeira do evento à cidade de Granollers, (Espanha), próxima sede do XVIII Congresso Internacional de Cidades Educadoras. A bandeira, confeccionada de modo artesanal a partir da técnica do patchwork, buscou simbolizar que diferentes ideias, experiências, perspectivas, contextos e formas de ver o mundo, quando unidas, têm a capacidade de gerar resultados harmônicos. O evento será celebrado na primavera de 2026 sob o tema: **“Educação e cultura. Estratégias para a construção de uma cidade/comunidade inclusiva para o desenvolvimento de uma cidadania crítica e criativa”**. Com os conceitos-chave de cidade e cultura, o evento pretende reunir um grande número de pessoas de diversas áreas, tecendo uma rede e gerando conhecimento inovador e inspirador.

[Clique aqui para acessar a Declaração Final do Congresso!](#)





CURITIBA

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF
Educating Cities
ASSOCIATION INTERNATIONALE DES
Villes Educatrices
ASOCIACIÓN INTERNACIONAL DE
Ciudades Educadoras

CONTATOS

Associação Internacional de Cidades Educadoras

Avinyó 15, 4ª planta, 08002 Barcelona

edcities@bcn.cat

+34 93 088 58 20

Prefeitura Municipal de Curitiba

Av. Cândido de Abreu, 817 - Centro Cívico, Curitiba - PR, 80530-908

gabvirtual@curitiba.pr.gov.br

+55 41 3350-8484

Secretaria Municipal da Educação de Curitiba - SME

Av. João Gualberto, 623 - Alto da Glória, Curitiba - PR, 80030-000

cidadeseducadoras@curitiba.pr.gov.br | iaec2024@educacao.curitiba.pr.gov.br

+55 41 3350-8484 | +55 41 3350-3025